



ANEXO AO PONTO II-C)
DOCUMENTO N.º 19

Assembleia Municipal de Setúbal

Moção

Solidariedade com os trabalhadores «eventuais» do Porto de Setúbal

No Porto de Setúbal, todas as operações são asseguradas por um conjunto de trabalhadores que, apesar de desempenharem funções permanentes e essenciais, estão com vínculos precários.

São cerca de 300, que correspondem a 90% da força do porto que, diariamente, assegura o seu funcionamento.

Os chamados «eventuais», alguns nesta situação há mais de 20 anos, assinam contratos ao dia, após serem chamados para trabalhar por SMS, uma situação que os desprove de direitos fundamentais como o subsídio de férias ou o uso da baixa médica.

Além disso, os trabalhadores denunciam ser alvo de perseguições e ameaças em diversos casos, por exemplo, recusarem ir trabalhar quando contactados, mesmo por questões de saúde, ou serem excluídos da bolsa como castigo.

Estes trabalhadores, desde o dia 5 de Novembro, estão em protesto contra a precariedade de que são vítimas, pela dignificação do seu posto de trabalho e pelo cumprimento da legalidade em matéria de relações laborais no porto de Setúbal.

A Assembleia Municipal de Setúbal, reunida no dia 16 de Novembro de 2018, delibera:

- 1- Manifestar a sua solidariedade com os trabalhadores «eventuais» do Porto de Setúbal na sua luta contra a precariedade e por emprego com direitos;
- 2- Exigir a urgente resolução dos motivos que conduzem ao protesto destes trabalhadores, garantindo que a funções permanentes correspondem postos de trabalho permanentes.

Os eleitos da CDU,

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

